



Marquezelli, líder dos ruralistas



Santos: versão posta em dúvida

Planalto prefere ganhar tempo

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso conta com a calma política da Semana Santa e com sua viagem aos Estados Unidos, a partir da próxima segunda-feira, para esfriar a crise entre seus líderes no Congresso. O tempo, avaliam alguns parlamentares próximos ao presidente, poderá ser a única maneira de solucionar o problema sem recorrer a medidas drásticas que poderão causar maiores prejuízos ao Governo.

— É uma forma de evitar que o presidente seja obrigado a chamá-los e pôr um ponto final da confusão. Isso seria muito desgastante — disse um parlamentar.

Desde que foram derrotados pela bancada ruralista na votação que acabou com a correção pela TR dos financiamentos rurais, os líderes do Congresso,

Germano Rigotto (PMDB-RS), do PSDB, José Aníbal (SP), e da Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), trocam acusações diárias. Segundo parlamentares governistas, isto é apenas a fachada de uma disputa de poder que se acirrou nos últimos dias e que teve, como única surpresa, a entrada de José Aníbal na discussão.

— O presidente, no dia em que nomeou os líderes, fez uma única e importante recomendação: que todos trabalhassem afinados e em conjunto. Isso não está sendo cumprido — disse outro parlamentar.

Os líderes não apenas vêm ignorando a recomendação, como também estão conseguindo dividir os parlamentares aliados, que apoiam um ou outro na disputa.